

DOSSIÊ: EDIÇÃO ESPECIAL DO I CONGRESSO BRASIL IN TEIAS CULTURAIS PARA O VOL. 2, 2020, DA REVISTA PONTOS DE INTERROGAÇÃO

Organizadores:

Qiao Jianzhen 乔建珍 (Universidade Normal de Hebei, China)

Elena Nicolaeva (Universidade de São Petersburgo, Rússia)

Osmar Moreira dos Santos (Pós-Crítica, UNEB)

Apresentação

Esse dossiê com edição especial derivada de textos apresentados no I Congresso Brasil in Teias Culturais, para o volume 2 de 2020 da Revista Pontos de Interrogação, é ao mesmo tempo uma instalação simbólica de um evento que envolveu uma centena de pesquisadores(as) de todos os continentes, como palestrantes em 26 mesas redondas para mais de 1.200 inscritos no evento, e com transmissão e recepção através do Canal do Pós-Crítica (Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural – Universidade do Estado da Bahia, Brasil), e também a celebração de um encontro com duas pesquisadoras, Elena Nicolaeva (Universidade de São Petersburgo, Rússia) e Ana Qiao (Universidade Normal de Hebei, China), situadas do outro lado do mundo.

A mediação tanto para essa instalação como para esses encontros se deve a um projeto de pesquisa, o Potências transnacionais emergentes e seus crivos culturais, sobre o BRICS, em funcionamento desde 2015, e apoiado pela FAPESB/CNPq através de Edital para grupos de pesquisa emergentes. Assim, uma das forças dessa pesquisa que envolve 12 pesquisadores docentes (06 da UNEB e 06 da UFBA) e dezenas de pesquisadores discentes é não apenas os resultados bibliográficos e técnicos extraídos de projetos e subprojetos, mas, por exemplo, uma cooperação científica como essa entre pesquisadoras de universidades russa e chinesa, voltada à organização desse dossiê, cujo trabalho de base foi bem intenso: com São Petersburgo, desde o convite em 2019 para eu fazer parte do Conselho Internacional do seu Departamento de Letras; com a Universidade Normal de Hebei, desde as primeiras tratativas,

ainda em 2018, visando à instalação na UNEB, em Alagoinhas, do Instituto Confúcio.

Os artigos das pesquisadoras Elena Nicolaeva e Ana Qiao não apenas, e respectivamente, abre e fecha esse dossiê, mas se puseram em processo de construção tendo em perspectiva também a organização desse I Congresso. E foram muitas as colaborações dessas duas pesquisadoras nesse sentido. Assim, ousamos dizer aqui, que, se esse trabalho a seis mãos, e com pessoas do outro lado do mundo, pode colocar o Brasil no centro de um debate internacional dessa envergadura, com outros(as) pesquisadores (as) mais próximos(as), e no mesmo nível de afetos e de dedicação, foi uma revolução, na forma de organizar, de pensar e de pautar um novo problema libertário a partir do Brasil.

Assim oferecemos ao(a) leitor (a), através dessa edição especial, 16 artigos de pesquisadores(as) de países africanos, Europa, América do Norte, América Latina, Ásia e Brasil, além da tradução de um texto do antropólogo sul-africano Archie Mafeje, através dos quais será possível ter uma ideia de como seria o mundo e seus níveis de humanismo e de humanidade se estabelecermos como crivo o pensamento africano e asiático.

A força desse dossiê está exatamente na inversão da lógica do ocidente como parâmetro, único e indevassável, para se pensar o mundo e sua humanidade. Através dessa instalação do que pode o Brasil in teias culturais, um outro mundo é possível, e sob outros crivos e parâmetros. Experimentem, exercitem, explorem outros jogos de esclarecimento e iluminação.

O(as) organizador(as)